

julgaria em definitivo a nossa afirmação, mostrando se a reação meningea — dissociação cito-albuminica — e os distúrbios mentais correm paralelos ou se pôde haver dissociação cito-albuminica sem distúrbios mentais, nestes casos de azotemia? Nada encontramos a respeito, mesmo na obra magnífica de Anes Dias, mestre incontestável nesse domínio científico.

DOENÇA DE NICOLAS-FAVRE

por

Helmuth Weinmann

O estudo das adenopatias inguinais de origem venerea, nos ultimos 20 anos, tomou notavel incremento. Uma das variedades notadamente passou para a ordem das questões consideradas resolvidas. Queremos referir-nos á linfogranulomatose inguinal sub-aguda ou doença de Nicolas-Favre. Foi em 1913 que os autores acima referidos, com a colaboração de Durand, individualisaram esta doença.

De então para cá amontoam-se os trabalhos: as revistas acham-se repletas de artigos referentes ao assunto e inseridos sempre nas notas de atualidade. Um dos ultimos numeros do "Annales de l'Institut Pasteur", trazendo um admiravel trabalho com a assinatura de Levaditte, Ravaut e seus colaboradores, resolve o interessante problema da transmissibilidade da infecção.

Na enfermaria do professor Eduardo Rabello, no Rio de Janeiro, tivemos ocasião de observar numerosos casos em curto espaço de tempo (3 meses); vem isto comprovar a relativa frequencia da doença.

Em nosso meio pouco ou quasi nada se tem feito em torno da questão no tocante ás pesquisas de laboratorio. Quer-nos parecer oportunas algumas considerações em torno do diagnostico desta entidade nosologica ao alcance dos processos laboratoriais.

A hematologia e a sôrologia nenhuma contribuição prestam para o diagnostico, como já quizeram alguns autores. E' precisamente sobre o diagnostico pela intradermo-reação de Frei que chamámos a atenção dos distintos colegas. Cresce de valôr a reação de Frei principalmente no diagnostico diferencial com a tuberculose dos ganglios inguinais: ela deve ser considerada patognomonica da doença de Nicolas-Favre. Só nos referimos á tuberculose ganglionar da região inguinal, dada a semelhança histopatologica em paralelismo na marcha das duas entidades morbidas (caráter sub-agudo, torpido, pouco doloroso, trazendo um estado sub-febril com perda de appetite e consequente emagrecimento). Para Beraiano, Covisa e outros, até hoje a linfogranulomatose inguinal sub-aguda é de origem tuberculosa, apesar dos fracassos de inoculações.

Insistimos no grande valor da intradermo-reação de Frei não só pela sua especificidade como pelo fato de permitir em 48 horas seu diagnostico, separando a doença de Nicolas-Favre de outras adenopatias de origens as mais diversas.

O preparo do antigeno, segundo a técnica de Frei e Hoffmann, é

bastante simples: punção asética de um ganglio, emulsionando o pús 5 ou 10 vezes em sôro fisiologico ou agua distilada. Uma vez distribuido em ampôlas de 1 cc., é aquecido 2 horas a 60° no primeiro dia e uma hora, á mesma temperatura, no segundo.

Para a prova procede-se da seguinte maneira: em um dos braços (direito) injêta-se 0,1 a 0,2 do antígeno por via intradermica. No braço esquerdo injêta-se igual quantidade de albumina animal, o caldo simples esterilizado por exemplo, para contrôle.

As reações inflamatórias caracterizam-se por uma elevação papulosa avermelhada, cercada o mais das vezes por um halo mais claro.

Passaremos a mostrar alguns córtex de ganglios onde poderá ser observada a disposição típica dos micro-abcessos separados por tecido ganglionar alterado, porém, ainda reconhecível. Estes fôcos mostram o aspéto tuberculoide da lesão. Assim vemos uma camada de celulas epitelioides, cercando uma zona central contendo leucocitos em diferentes fâses de desorganização. Para fóra da camada de celulas epitelioides observa-se um numero regular de celulas gigantes, tipo Langhans.

Apelamos para os colegas afim de nos enviarem doentes suspeitos da doença de Nicolas-Favre, para que possamos oportunamente apresentar á Sociedade de Medicina um trabalho experimental.

Atas



Presidente: Professor OTAVIO DE SOUZA

Secretario ad-hoc: Dr. ENIO MARSLAJ

Ata da sessão realizada á 30 de abril de 1932, na sala de sessões do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul.

Presentes os srs. d^{rs}. Tomaz Mariante, Hugo Ribeiro, Martin Gomes, Custodio Vieira da Cunha, Arí Viana, Mario Bernd, Bâtista Hofmeister, Leonidas Machado, José Ricaldone, Carlos Bento, Cassio Anes Dias, Helmuth Weinmann, Decio Martins Costa, Waldemar Job, Pedro Pereira, Raul di Primio, Huberto Wallau, Luiz Gabriel Fayet, Adaír Araujo, Manoel Loforte Gonçalves e Fernando Vileroy Schneider.

Havendo numero legal o sr. Presidente declara aberta a sessão. Foi lida e aprovada a ata anterior. Não havendo expediente, foi aberta a proposta de aprovação de novos socios. O dr. Hugo Ribeiro propôs a transferencia do dr. Marajó de Barros de socio correspondente para efetivo. Em seguida foi votado e aprovado unanimemente o dr. Couto Barcelos, proposto na sessão anterior pelo dr. Lupi Duarte.

Nesta ocasião o dr. José Ricaldone pede a palavra para homenagear dois grandes vultos da Historia da Medicina, por ocasião do cincoentenário de duas grandes descobertas científicas. Foi aprovada a sua proposta de ficar transcrita em ata a sua conferencia. Ei-la na integra.